



**ASSEMBLEIA.** No entanto, categoria ainda não definiu uma data para o retorno às atividades

## Trabalhadores da Ufal aceitam proposta

THIAGO TARELLI \*  
ESTAGIÁRIO

A greve geral que assola a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e já se estende há quatro meses pode chegar ao fim nas próximas semanas. Cerca de duzentos servidores se reuniram na manhã de ontem em assembleia e decidiram acatar proposta de reajuste oferecida pelo governo, seguindo a orientação da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnicos-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra).

O reajuste acordado com o governo federal será de 10,8%, sendo parcelado em duas vezes. O per-

centual de 5,5% será pago em agosto de 2016, e o restante no mês de janeiro de 2017. Inicialmente, os servidores cobravam cerca de 27% de aumento.

“Infelizmente, o valor do ajuste ainda é muito inferior ao que queríamos, porém, no atual contexto econômico do País, nós acreditamos ser melhor acatar essa proposta e voltar a negociar com o governo daqui a dois anos”, afirmou Lenilda Luna, representante do comando local da greve.

Apesar do acordo com o governo, a categoria espera a realização das assembleias por todo o País para definir uma data para o retorno das atividades. “Se a maioria da categoria a ní-

vel nacional decidir acatar a orientação da Fasubra e aceitar a proposta do governo, nós iremos nos reunir novamente para estabelecer uma data para retorno. Acredito que esse retorno seja marcado para o próximo dia 30”, ressalta Lenilda.

Ainda segundo ela, a greve trouxe benefícios para a categoria. “Não saímos sem nada dessa greve. Apesar de o reajuste estar distante do ideal, conquistamos outros benefícios como aumento do auxílio-creche, que era o mesmo desde a década de 1980, além de ajuste nas gratificações conforme o plano de carreira. A extensão da greve é responsabilidade do governo, que de-



LENILDA LUNA/CORTESIA

Decisão tomada ontem por servidores da Universidade Federal de Alagoas segue orientação de federação nacional de trabalhadores

morou a propor negociação com a categoria”.

Quanto à paralisação dos professores, a situação ainda é indefinida. Márcio Barbosa, presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal), alega que a categoria se reunirá em assembleia no próximo dia 24, quando será analisada a conjuntura da gre-

ve. “O governo demora em negociar e, por enquanto, nós só temos a mesma proposta de reajuste oferecida aos servidores. Não está na pauta da próxima reunião a possibilidade de fim da greve, porém poderá haver novas solicitações no decorrer da reunião”.

**PARALISAÇÃO GERAL**  
Os servidores públicos

federais de Alagoas participam, hoje, do Dia Nacional de Paralisação Geral da categoria.

Na capital alagoana, os docentes da Ufal realizarão panfletagem durante toda a manhã, no calçadão do comércio, em frente ao prédio do antigo Produban, localizado no centro da cidade. ☺

\* Sob supervisão da editoria de Cidades.